

Alerta aos marinheiros de final de semana

MAS os marinheiros de final de semana devem tomar alguns cuidados antes de avançar lago a dentro. Para pilotar as embarcações é preciso ter uma carteira de habilitação expedida pelo Ministério da Marinha. Quem for pego pela fiscalização da Capitania dos Portos pode pagar uma multa que varia de R\$ 140 a R\$ 2.800.

A principal recomendação dos “velhos lobos” é usar, sempre, o cole-

te salva-vidas. Não circular próximo a banhistas, dar preferência à embarcações maiores e evitar manobras bruscas, também são cuidados que evitam grandes aborrecimentos e graves acidentes.

E, como toda a praia que se preze, não podem faltar os petiscos e bebidas. O serviço é de primeira. Os pontos já são conhecidos dos banhistas: o cachorro-quente da “Tia do Pontão”, no Anfiteatro do Lago Sul, na QL

12/14. O acarajé da baiana Luzia, no restaurante Farol do Lago, na margem da QL 28 no Lago Sul, e a cervejinha dos bares nos clubes da orla. No lago, na água, todos se conhecem, se cumprimentam, se ajudam.

É uma verdadeira confraria que desperta paixões até mesmo na mais genuína baiana. “Quando saio daqui me sinto um peixe fora d’água”, revela Luzia Moreira, 51 anos, a baiana quituteira que mora há 33

anos no Distrito Federal é já é brasiliense. A saudade do mar é grande, mas “o lago dá para satisfazer a gente”.

Com tanto sol e água, não custa parafrasear a música do compositor Dorival Caymmi: “você já foi ao Lago Paranoá? Não? Então, vá!”. Principalmente agora que Brasília vive o clímax de um veranico de janeiro, com temperaturas muito elevadas.(T.B.)